

PRINCIPAIS MARCADORES ASSOCIADOS AOS DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO EM INFECTADOS PELO SARS-CoV-2

Aline dos Santos Ribeiro¹; Emmanuely de Jesus Queiroz²; Ohana Luiza Santos de Oliveira³

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, e Bacharela em Biologia (UFRB), lineribeiro@live.com; ²Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, ellyjqueiroz@gmail.com; ³Docente do curso de Biomedicina da FAMAM, ohana.biomedica@yahoo.com.br.

A Covid-19 é caracterizada como uma infecção respiratória aguda proveniente do vírus SARS-CoV-2. As manifestações clínicas dos pacientes com Covid-19 são variáveis sendo as mais comuns febre, tosse e dificuldade ao respirar e nos casos mais críticos podem apresentar também quadros de coagulopatia devido aos fatores pró-coagulantes desencadeados pelo SARS-CoV-2. A fusão entre a enzima conversora de angiotensina II e as células do organismo humano induz uma produção em excesso de citocinas que pode acarretar uma inflamação intensa e conseqüentemente uma embolia pulmonar ou trombose. Desse modo, esse estudo teve como objetivo identificar na literatura os principais moduladores associados aos distúrbios de coagulação nos pacientes positivados por Covid-19. Para tanto, metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão de literatura feita com base em artigos científicos publicados em 2020 encontrados em bases de dados públicos (PubMed e Google Acadêmico). Os achados indicaram que os principais moduladores alterados em pacientes infectados por Covid-19 foram D-dímero, fibrinogênio, tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativado, evidenciando uma relação direta entre a infecção por SARS-CoV-2 com os distúrbios da coagulação. Devido a capacidade do vírus promover uma inflamação sistêmica faz-se necessário avaliar esses marcadores laboratoriais, uma vez que esses podem auxiliar na avaliação precoce da condição de gravidade dos pacientes. A elevação do D-dímero, o qual é um produto da degradação da fibrina, está relacionada a necessidade de encaminhar o paciente para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como está associada a alta mortalidade hospitalar. Os níveis elevados de fibrinogênio estão associados a hipercoagulabilidade, e conseqüentemente, a possível desenvolvimento de trombose. Além dos marcadores de coagulação, as alterações nos níveis de proteína C reativa (PCR), lactato desidrogenase (LDH) e ferritina podem indicar a presença de uma resposta inflamatória aguda nos pacientes positivados para Covid-19 que levam a ativação da hipercoagulabilidade. Em síntese, os marcadores supracitados são mais evidentes em pacientes com quadro clínico grave, ou seja, estão relacionados a um pior prognóstico da doença. Em virtude disso, fica explícito a importância dos moduladores no diagnóstico laboratorial para os pacientes infectados com o vírus SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Diagnóstico laboratorial. Moduladores. Covid-19.